

2.7.1 COMUNICADO DE FIM DA SUPRESSÃO - LOCAÇÃO 36

02001.000647/2014-44
DICAD/COAPS/CGEAD
Em 14/01/2014
Às 16:47 horas
W. Daniel
Assinatura



CA-000K-G-010

São Luís (MA), 06 de janeiro de 2014.

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/DF

Ilma Dr^a. Gisela Damn Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental

C/C
Ilmo Sr. Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes – Rodovias e Ferrovias
Diretoria de Licenciamento Ambiental

Endereço: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Cx. Postal nº 09566 - CEP 70818-900 - Brasília-DF.

Ref: Condicionante 2.12 da ASV N° 721/2012 - Processo n° 02001.007241/2004-37 (CNPJ: 33.592.510/0426-63).

Assunto: Comunicado de término da atividade de Supressão Vegetal para a Locação 36-37 do Projeto de Expansão da Estrada de Ferro Carajás de acordo com escopo autorizado pela ASV n°721/2012.

Ilmo(a) Senhor(a),

No âmbito do processo de licenciamento ambiental da Expansão da Estrada de Ferro Carajás, Processo n° 02001.007241/2004-37 – Autorização de Supressão Vegetal N° 721/2012 e da condição específica 2.12 que estabelece:

“Cond. 2.12 Comunicar ao IBAMA o término da atividade de supressão, apresentado relatório final, descritivo e fotográfico, em, no máximo, 30 (trinta) dias após a conclusão desta, incluindo a quantificação do material lenhoso gerado e discriminação da destinação dada a este”.

Servimo-nos da presente para comunicar a este Instituto que a atividade de supressão vegetal para a Locação 36-37 do Projeto de Expansão da Estrada de Ferro Carajás de acordo com escopo autorizado pela ASV n° 721/12, foi finalizada em 17/12/2013 e que o relatório conforme condicionante supracitada será protocolado dentro do prazo estipulado.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Sérgio Aranha

Diretor do Departamento de Implantação de Projetos Logística Norte - DIPL

sergio.aranha@vale.com

2.7.2 RELATÓRIO FINAL SUPRESSÃO VEGETAL - LOCAÇÃO 36

EEFC - EXPANSÃO DA ESTRADA DE FERRO - CARAJÁS



1	ÍNDICE	
1.1	Fotos	2-2
1.2	Tabelas	2-3
1.3	Anexos	2-3
2	IDENTIFICAÇÃO	4
3	APRESENTAÇÃO	6
4	OBJETIVOS	7
4.1	Objetivo Geral	7
4.2	Objetivo Específico.....	7
5	PROGRAMA DE SUPRESSÃO VEGETAL (METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE SUPRESSÃO VEGETAL)	8
5.1	Descrição biótica da área suprimida	8
5.2	Treinamento de equipe de campo.....	9
5.3	Delimitação das Áreas de Supressão Vegetal	9
5.4	Limpeza de sub-bosque	12
5.5	Romaneio.....	14
6	CONCLUSÃO	27
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
8	ANEXOS	29

1.1 FOTOS

Foto: 5-1	Treinamento Ambiental.....	9
Fotos 5-2:	Vegetação secundária entre as loc. 36-37 antes da supressão vegetal.....	10
Fotos 5-3:	Vegetação tipo gramínea entre as loc. 36-37 antes da supressão vegetal.....	11
Fotos 5-4:	Área delimitada topograficamente.....	11
Fotos 5-5:	Escavadeira realizando limpeza de sub-bosque	12
Fotos 5-6:	Remoção de gramínea com auxílio de trator D6	13
Fotos 5-7:	Escavadeira hidráulica realizando limpeza de sub-bosque	13
Fotos 5-8:	Atividade de Supressão Vegetal	16
Fotos 5-9:	Enleiramento de material na faixa de domínio	17

Fotos 5-10: Enleiramento de material na faixa de domínio	17
Fotos 5-11: Medição diamétrica de tora seccionada em campo	19
Fotos 5-12: Identificação de tora seccionada	20
Fotos 5-13: Tora identificada após traçamento métrico	20
Fotos 5-14: Seccionamento de indivíduos arbóreos.....	21
Fotos 5-15: Seccionamento de indivíduos arbóreos.....	21
Fotos 5-16: Cubagem das pilhas de lenhas	22
Fotos 5-17: Pátio de Escagem 01	23
Fotos 5-18: Pátio de Escagem 02	23
Fotos 5-19: Pátio de Escagem 03	24
Fotos 5-20: Pátio de Estocagem 04	24
Fotos 5-21: ADMP (Área de Depósito de Material Provisório)	25
Fotos 5-22: ADMP (Área de Depósito de Material Provisório) identificado	25
Fotos 5-13: Imagem satélite de pontos de estoque de lenha e ADMP	26

1.2 TABELAS

Tabela 5-1: Acompanhamento diário de supressão vegetal	15
Tabela 5-2: Número de toras e volume de material seccionado	18
Tabela 5-3: Espécies arbóreas com DAP \geq 30 cm.....	19
Tabela 5-4: Cubagem das pilhas de lenhas	22
Tabela 5-5: Localização das pilhas de lenhas através de coordenadas geográficas UTM	22

1.3 ANEXOS

Anexos 8-1: Registro de treinamento de equipe operacional.....	29
Anexos 8-2: Check-list de autorização de supressão vegetal.....	30
Anexos 8-3: Autorização de Supressão Vegetal	31
Anexos 8-4: Mapa de área suprimida.....	32
Anexos 8-5: Cadastro Técnico Federal do Fornecedor do motosserra	33
Anexos 8-6: Guia de Recolhimento da União do Motosserra	34
Anexos 8-7: Guia de Recolhimento da União do Motosserra	34
Anexos 8-8: Guia de Recolhimento da União do Motosserra	34
Anexos 8-9: Guia de Recolhimento da União do Motosserra	34
Anexos 8-10: Guia de Recolhimento da União do Motosserra.....	34
Anexos 8-11: Guia de Recolhimento da União do Motosserra.....	35
Anexos 8-12: Ficha de indivíduo seccionados.....	36

2 IDENTIFICAÇÃO

Empreendedor:

RAZÃO SOCIAL:	VALE S.A
CNPJ:	33.592.510/0426-63
ENDREÇO:	Av. dos Holandeses, Lote 01, Qd 05, Ed. Venetto, Nº 01.
BAIRRO:	Ponta do Farol
CIDADE:	SÃO LUIS - MA
RESPONSAVEL:	JOSÉ MARCONI BARROS DE NOBREGA
FUNÇÃO:	LÍDER DE PROJETOS DE MEIO AMBIENTE
E-MAIL:	marconi.nobrega@vale.com
FONE:	(98) 3194-3828

Contratada:

RAZÃO SOCIAL:	CONSTRUTORA E COMERCIO CAMARGO CORRÊA
CNPJ:	61.522.512/0052-52
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL:	5815959
ENDREÇO:	RUA DOS PERIQUITOS, nº 01
BAIRRO:	JARDIM RENASCENÇA
CIDADE:	SÃO LUIS
RESPONSAVEL:	TIAGO LOPES DE ANDRADE
FUNÇÃO:	ENGº AMBIENTAL
E-MAIL:	tiago.andrade@camargocorrea.com
FONE:	(99)91552489

Subcontratada:

RAZÃO SOCIAL:	CKTR SERVIÇOS
CNPJ:	82502196/0002-68
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL	5851927
ENDREÇO:	RUA SAFIRA 16 A
BAIRRO:	JARDIM AMÉRICA
CIDADE:	AÇAILÂNDIA
RESPONSÁVEL:	ELDER FERREIRA DE MIRANDA
FUNÇÃO:	ENGENHEIRO FLORESTAL
E-MAIL:	eldermiranda@cikel.com.br
FONE:	(99) 9174-0946

3 APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades de supressão vegetal realizadas no segmento 36-37 da Expansão da Estrada de Ferro Carajás – EEFC II, entre os meses Setembro a Dezembro de 2013.

Este documento destina-se a apresentar o diagnóstico ambiental regional e global, tendo como objetivo evidenciar as atividades de supressão vegetal, realizada no período de 19/09/2013 a 17/12/2013 entre os quilômetros 566+040 ao 557+320, bem como evidenciar a tipologia da vegetação existente (vegetação herbácea, gramínea e etc.) como atendimento ao Plano Básico Ambiental – PBA e legislação Ambiental vigente.

A Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) nº 721/2012 que possibilitou o início das atividades, está vinculada a Licença de Instalação (LI) nº 895/2012, ambas expedidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis no âmbito de suas atribuições.

Cabe ressaltar que para execução das atividades discriminadas acima e para elaboração desse relatório, também foram seguidas às diretrizes estabelecidas nos programas ambientais da Vale S.A.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar diagnósticos sucintos das atividades de supressão vegetal entre as locações 36-37 bem como atender as exigências descritas na Licença de Instalação (LI) nº 895/2012.

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Apresentar as etapas do procedimento executivo das atividades e atendimentos às condicionantes da autorização de supressão vegetal (ASV) nº 721/2012:

- a) Evidenciar as atividades de supressão vegetal em conformidade com o procedimento entre as locações 36-37;
- b) Evidenciar metodologia de limpeza de sub-bosque;
- c) Apresentar a metodologia utilizada na classificação do material lenhoso e no romaneio das toras;
- d) Evidenciar locais de estoque de material lenhoso e *top soil*.

5 PROGRAMA DE SUPRESSÃO VEGETAL (METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE SUPRESSÃO VEGETAL).

5.1 DESCRIÇÃO BIÓTICA DA ÁREA SUPRIMIDA

O Ministério do Meio Ambiente e Serviço Florestal Brasileiro(2010) consideram como floresta as tipologias de vegetação lenhosas que mais se aproximam da definição de florestas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Estas correspondem às seguintes categorias de vegetação do Sistema de Classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Floresta Ombrófila Densa; Floresta Ombrófila Aberta; Floresta Ombrófila Mista; Floresta Estacional Semidecidual; Floresta Estacional Decidual; Campinarana (florestada e arborizada); Savana (florestada e arborizada) – Cerradão e Campo-Cerrado; Savana Estépica (florestada e arborizada) – Caatingaarbórea; Estepe (arborizada); Vegetação com influência marinha, fluviomarinha (arbóreas); Vegetação remanescente em contatos em que pelo menos uma formação seja florestal; Vegetação secundária em áreas florestais; Reflorestamento.

As formações vegetais observadas entre as locações 36-37, quilômetro 566+040 ao 557+320, eram compostas basicamente de vegetação secundária em estágio de regeneração e gramíneas. Grande parte desse quantitativo é denominada vegetação de sub-bosque.

A massa vegetal observada na área citada, atualmente, encontra-se completamente descaracterizada de sua fisionomia original. Este fato é resultado da ação antrópica e do histórico de ocupação da região, onde o extrativismo, a agropecuária e a produção madeireira foram às principais atividades responsáveis pela descaracterização ambiental.

5.2 TREINAMENTO DE EQUIPE DE CAMPO

Como determinado no PBA (Plano Básico Ambiental) todos os colaboradores envolvidos diretamente nas atividades de identificação, seccionamento, romaneio, empilhamento e ancoragem do material lenhoso, foram capacitados com treinamento específico para a atividade de supressão como demonstra a foto 5-1 e lista de treinamento no anexo 8-1.

Este treinamento engloba:

- Objetivo;
- Descrição e Metodologia de Procedimentos;
- ASV – Autorização de Supressão Vegetal;
- APP – Área de Preservação permanente



Foto: 5-1 Treinamento Ambiental.

5.3 DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE SUPRESSÃO VEGETAL

Antes do início da supressão vegetal foi realizado um levantamento topográfico, pela equipe da Camargo Corrêa, baseado no Layout original apresentado no PBA, a fim de dimensionar a quantidade de material vegetal a ser gerado na atividade, bem como, delimitar o off-set e identificar a faixa de domínio da Vale autorizada pelo IBAMA através da ASV 721/2012 conforme (anexo 8-3).

Com o levantamento topográfico da área foi possível evidenciar através de mapa geográfico (anexo 8-4) a área ser suprimida com exatidão conforme determinado no PBA (Plano Básico Ambiental).

A atividade de supressão vegetal entre as locações 36-37 foi realizada com auxílio máquinas (Escavadeira Hidráulica e trator de esteira D6), adotando metodologia de suprimir somente as gramíneas e a vegetação de formação herbácea no primeiro estágio de crescimento. Respeitando assim a vegetação com DAP acima de 15 cm para que esses fossem suprimidos com auxílio de motosserra.



Foto: 5-2 Vegetação secundária entre as loc. 36-37 antes da supressão vegetal.



Foto: 5-3 Vegetação tipo gramínea entre as loc. 36-37 antes da supressão vegetal.



Foto: 5-4 Área delimitada topograficamente

5.4 LIMPEZA DE SUB-BOSQUE

Nas locais fora das Áreas de Preservação Permanente (APP's) onde havia somente vegetação classificada como sub-bosque foi realizada abertura de picadas, através de uma equipe de roçada manual, para facilitação da entrada da equipe de afugentamento AMPLO e logo em seguida, o bosqueamento propriamente dito, com uso de escavadeira hidráulica e trator de esteira D6, com objetivo de limpar toda vegetação com diâmetro inferior 15cm. Nessa limpeza a vegetação retirada foi incorporada ao material vegetal que por sua vez foi estocado nas Áreas de Depósito de Material Provisório (ADMP) ou enleirados para posterior reaproveitamento. As madeiras em que houve interesse de produção de lenha foram retiradas após o bosqueamento, sendo estas traçadas e empilhadas juntamente com as de diâmetro superior 15cm



Foto: 5-5 Escavadeira realizando limpeza de sub-bosque entre as locações 36-37.



Foto: 5-6 Remoção de gramíneas com auxílio de trator D6 na Loc. 36-37.



Foto: 5-7 Escavadeira realizando limpeza de sub-bosque entre as localidades 36-37.

5.5 ROMANEIO

No início das atividades foi dimensionando uma equipe técnica para os pontos de supressão a fim de identificar e inventariar os indivíduos arbóreos com DAP (Diâmetro a Altura do Peito) acima de 30 cm. Após a inspeção em campo foi constatado que havia somente três indivíduos arbóreos com DAP igual ou superior de 30 cm, com isso foi realizado o seccionamento dos mesmos e aplicação das informações no inventário de classificação de diâmetro espécie.

Os equipamentos utilizados nas atividades de supressão vegetal estão devidamente licenciados junto ao órgão ambiental vigente e com GRU (Guia de Recolhimento da União) devidamente atualizada. O fornecedor dos equipamentos está cadastrado junto ao IBAMA gerando assim o certificado de regularidade junto ao órgão conforme apresenta os (anexos 8-5, 8-6, 8-7 8-8, 8-9, 8-10 e 8-11).

As atividades são realizadas diariamente e acompanhadas por equipe técnica, observando todos os itens necessários para execução através do check-list de supressão vegetal (anexo 8-2), onde os mesmos evidenciam a distância percorrida pela equipe de produção nos avanços das atividades, conforme apresenta a tabela 5-1 e foto 5-8.

Supressão vegetal			Supressão vegetal		
Data	Km Inicial	Km Final	Data	Km Inicial	Km Final
19-09-2013	564+360	5566+140	01-11-2013	557+521	557+610
20-09-2013	566+200	566+240	01-11-2013	560+480	560+320
20-09-2013	565+800	565+699	01-11-2013	557+521	557+500
21-09-2013	562+054	562+034	02-11-2013	560+320	560+260
23-09-2013	564+700	564+460	02-11-2013	563+520	563+640
24-09-2013	565+320	565+699	05-11-2013	563+320	563+340
26-09-2013	566+225	566+500	05-11-2013	560+260	560+200
02-10-2013	564+700	564+890	06-11-2013	560+280	560+100

04-10-2013	564+890	564+980	07-11-2013	562+840	562+640
04-10-2013	564+400	564+340	07-11-2013	559+860	560+100
05-10-2013	561+717	561+700	08-11-2013	559+720	559+980
11-10-2013	563+740	564+263	08-11-2013	559+000	560+200
15-10-2013	562+400	561+980	09-11-2013	560+260	560+100
16-10-2013	561+980	561+840	11-11-2013	559+640	559+100
17-10-2013	561+840	561+520	11-11-2013	560+260	560+100
18-10-2013	564+220	564+340	12-11-2013	559+500	559+620
19-10-2013	563+940	563+600	12-11-2013	560+380	560+460
24-10-2013	561+540	561+580	12-11-2013	563+680	563+373
25-10-2013	563+740	564+860	14-11-2013	564+220	563+940
26-10-2013	560+700	560+600	14-11-2013	563+460	563+400
26-10-2013	563+740	563+690	14-11-2013	563+520	563+680
28-10-2013	560+600	560+500	15-11-2013	560+480	559+160
29-10-2013	563+373	563+690	16-11-2013	558+489	558+520
30-10-2013	563+200	563+353	16-11-2013	559+140	558+695
31-10-2013	563+520	563+353	-	-	-
31-10-2013	563+520	563+353	-	-	-
01-11-2013	560+480	560+320	-	-	-

Tabela: 5-1 Acompanhamento diário de Supressão vegetal.

Ressalta-se que a equipe de supressão abrangeu toda a Locação 36 entre o período de 19/09/13 a 16/11/13. Após este período as atividades de supressão contemplaram tarefas voltadas ao enleiramento temporário dentro da faixa de domínio, corte do material suprimido para o envio às quatro áreas de estocagem temporária e posterior cubagem até que haja a destinação final deste material. Tais tarefas foram concluídas em 17/12/13.



Foto: 5-8 Atividade de supressão vegetal.

Todo o material vegetal seja ele matéria orgânica ou material lenhoso é estocado em leiras na faixa de domínio da EFC, para em seguida ser destinado para a ADMP (Área de depósito de material provisório) ou pátio de estocagem, conforme observado na foto 5-9 e 5-10. Em toda atividade, os limites da faixa de domínio da ferrovia são respeitados rigorosamente.



Foto: 5-9 Enleiramento de material na faixa de domínio VALE.



Foto: 5-10 Enleiramento de material na faixa de domínio VALE.

Os indivíduos arbóreos com DAP variando entre 15 e 30 cm são identificados e seccionados com auxílio do motosserra. Estes são traçados com 1 metro de comprimento e depois empilhados em locais pré-estabelecidos. Com relação às toras, após demarcação dos indivíduos em pé, os mesmos são cortados e separados por espécie e classe diamétrica (diâmetros). O material lenhoso com DAP abaixo de 30 cm foi seccionado com auxílio de motosserra e disposto em pátio de estocagem de madeira devidamente identificado conforme ilustra as (fotos 5-14 e 5-15).

Entre as locações 36-37, km 566+040 ao 557+320, foi identificado somente três indivíduos arbóreos com DAP igual ou superior a 30 cm. As informações dos indivíduos arbóreos romaneados, tais como nome das espécies, popular e família está identificado nas tabelas (tabela5-2 e 5-3). As informações biométricas coletadas foram anotadas e ordenadas em fichas de campo no momento das medições conforme (anexo 8-12).

Número de toras com DAP ≥ 30 cm suprimidos

Espécie	Numero sequencial	Nº de toras	Pé (M)	Ponta (M)	Comprimento (M)	Volume real em m ³ (st)
<i>Sapiumglandulosum</i>	009	01	0,44	0,25	3,15 m	1,21
<i>Peltophorumdubium</i>	010	01	0,36	0,31	2,10 m	0,74
<i>ApuleiaMolaris</i>	011	01	0,41	0,40	2 m	1,03

Tabela: 5-2 Número de toras e volume de material seccionado com DAP ≥ 30.

Classificação de espécie suprimida DAP \geq 30 cm

Nome popular	Nome científico	Família
Burra Leiteira	<i>Sapium glandulosum</i>	Euphorbiaceae
Faveiro	<i>Peltophorum dubium</i>	Fabaceae Caesalpinioideae
Amarelão	<i>Apuleia Molaris</i>	Leguminosae-Caesalpinaceae

 Tabela: 5-3 Espécies arbóreas com DAP \geq 30 cm suprimidas entre as loc. 36-37

Após a realização da biometria, cada tora com diâmetro \geq 30 cm foi identificada com um número de forma sequencial, caracterizando o total de toras romaneadas entre as Locações 36-37. As identificações utilizadas para a marcação das toras corresponderam às classes de diâmetro ou espécies, conforme especificado pelo procedimento executivo.



Foto: 5-11 Medição diamétrica de tora seccionada em campo



Foto: 5-12 Identificação de tora seccionada em campo



Foto: 5-13 Tora identificada após traçamento métrico



Foto: 5-14 e 5-15 Seccionamentos de indivíduos arbóreos

O material lenhoso proveniente da atividade de supressão da Expansão da Estrada de Ferro de Carajás, EEFC II, está sendo seccionado e empilhado conforme procedimento executivo.

As Áreas de Depósito de Material Excedente (ADMP's) e os pátios de estocagem são identificados e delimitados dentro da faixa de domínio da ferrovia respeitando o *off-set*. Os volumes de material estocado através do processo de cubagem estão identificados na tabela 5-4. As áreas de ADMPs e área de estocagem são localizadas através de coordenadas geográficas para facilitar a identificação dos mesmos, conforme ilustra a imagem 5-17, 5-18, 5-19 e 5-20.

O material lenhoso é estocado em pátios delimitados e os mesmos são ancorados para assegurar a rigidez e organização das pilhas.

Para cubagem foi dotado a prática volumétrica denominada estéril para fins de facilitar e otimizar a leitura vocacional das pilhas do material lenhoso. O volume de madeira foi medido nas pilhas e a unidade de medida do volume empilhado foi o estéreo (st) sendo um estéreo (1st) igual a uma pilha com volume de 1Mst.

CUBAGEM DAS PILHAS DE LENHA

Identificação	Altura	Comprimento	Total M
Pátio de estocagem 01	1,30 m	7 m	9,1 M/st
Pátio de estocagem 02	1,40 m	11 m	15,4 M/st
Pátio de estocagem 03	1,20 m	8 m	9,6 M/st
Pátio de estocagem 04	1,30 m	11,6 m	15,08 M/st

Tabela: 5-4 Cubagem das pilhas de madeiras.

Localização das Pilhas de Lenha

Pilhas	KM	Coordenadas UTM	
		E	N
Pátio de estocagem 01	565+500	0195725	9432385
Pátio de estocagem 02	559+620	0200123	9434052
Pátio de estocagem 03	559+620	0200132	9434048
Pátio de estocagem 04	558+230	0201438	9433700

Tabela: 5-5 Localização das pilhas através de coordenadas geográficas UTM.



Foto: 5-16 Cubagem das pilhas de lenhas



Coordenadas UTM zona 23	0195725
	9432385

Foto: 5-17 Pátio 01 de estocagem (Lenha).



Coordenadas UTM zona 23	0200123
	9434052

Foto: 5-18 Pátio 02 de estocagem (Lenha)



Coordenadas UTM zona 23	0200132
	9434048

Foto: 5-19 Pátio 03 de estocagem (Lenha).



Coordenadas UTM zona 23	0201438
	9433700

Foto: 5-20 Pátio 04 de estocagem (Lenha).

EEFC
EXPANSÃO ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
EXPANSÃO II



Foto: 5-21 ADMP (Área Depósito de Material Provisório).



Foto: 5-22 ADMP (Área Depósito de Material Provisório) com identificação.

EEFC
EXPANSÃO ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
EXPANSÃO II

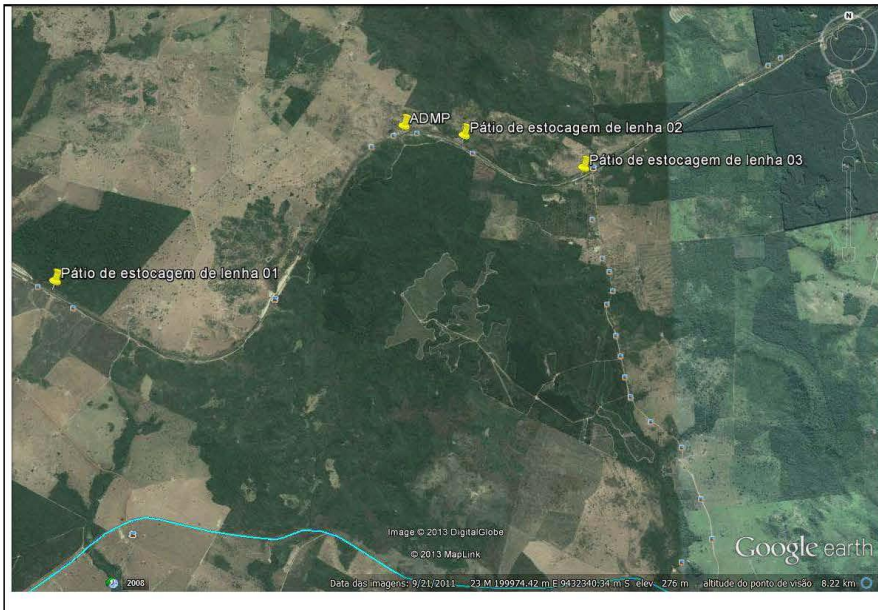


Foto: 5-23 Imagem de satélite de área de estoque de lenha e ADMP. Fonte Google Earth 2013

6 CONCLUSÃO

O presente relatório permite afirmar que as atividades de supressão vegetal foram realizadas conforme determina o PBA (Plano Básico Ambiental), procedimentos internos e ASV n° 721/2012.

O execução das atividade de supressão vegetal e romaneio entre as locações 36-37 foi realizado pelas empresas Construções e Comercio Camargo Corrêa e CKTR Serviços.

A área suprimida corresponde a aproximadamente 4,95 hectares e está contemplada entre os KM's 566+040 ao 557+320, sendo assim o volume total suprimido foi de aproximadamente 50 m³ de material lenhoso.

Todo o material lenhoso resultante da supressão da Locação 36 encontra-se empilhado e sob armazenamento temporário em quatro áreas de estocagem distintas, aguardando definição quanto à destinação final.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO BASICO AMBIENTAL. Subprograma de controle e minimização da supressão de vegetação: informação e documentação: referencia – Elaboração. Maranhão, 2012. 113 p.

VALE S.A. Procedimento para execução de supressão vegetal da DILN, COM e FNS0049 GAMAG. São Luis , 2010.

COSNTRUÇÕES E COMERCIO CAMARGO CORRÊA. supressão vegetal e instrução de trabalho eefc / it / 117 – São Luis, 2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Serviços florestal brasileiro [Internet]. Disponível em <http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/ arquivos/livro de bolso sfb mma 20 10 web 95.pdf>. Acesso em 10 de Dez 2013.

Floras bs [internet]. Euforbiácea leiteiro, [citado 2013 Nov 11]. Disponível em: <https://sites.google.com/site/florasbs/euphorbiaceae/leiteiro>. Acesso em 10 de Dez 2013.

Arvores do brasil[internet]. Disponível em: <http://www.arvores.brasil.nom.br/new/faveiro/>. Acesso em 10 de Dez 2013.

Arvores brasileiras [internet]. Disponível em: <http://www.madsaopaulo.com.br/arvore.php?id=32>. Acesso em 10 de Dez 2013.

EEFC
EXPANSÃO ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
EXPANSÃO II

CAMARGO
CORRÊA

VALE CHECK LIST PARA LIBERAÇÃO DE FRENTES DE SUPRESSÃO VEGETAL
 DIPL/ LICL/ LAMAL - LIDERANÇA DE PROJETOS DE MEIO AMBIENTE

Observação: Qualquer item checado como "NÃO", a atividade não poderá ser liberada até sua adequação.

Empreendimento: EEFC Data: 01.11.13 Horário: 10:50
 Locação: 36137 Km EFC: 560+480 a 560+320

Itens	Descrição	Sim	Não	N.A	Observações
1	Está presente na frente de serviço cópia da ASV válida para a atividade?	X			
2	A poligonal de supressão e o limite dos off sets estão demarcados em campo?	X			
3	A equipe de Resgate e Afugentamento de Fauna está presente?	X			
4	A equipe de empilhamento e romaneio está presente?			X	
5	A equipe de Meio Ambiente da construtora está presente?	X			
6	Os motosserristas estão portando certificado de treinamento apresentando aptidão para manuseio de motosserras?			X	
7	As motosserras estão com as licenças de porte e uso válidas?			X	
8	As áreas de APP a serem suprimidas, estão delimitadas e identificadas com placas?			X	
9	As áreas de ADMP e/ou ADME que receberão o top soil estão identificadas e delimitadas?	X			
10	Os pátios de estocagem de lenha, toretes e toras estão identificados?			X	
11	A frente de supressão possui kit ambiental?	X			
12	A ART para a atividade foi executada e está presente no local?	X			

Observações Gerais:
Supressão vegetal com a Escavadeira (talude)

Responsáveis pela Liberação

José de Sousa Lourado
 Empresa: Camargo Corrêa
 Responsável: José de Sousa Lourado
 Matrícula: 356991

Gerenciadora:
Patrícia de Souza Silveira
 Responsável:
PAI - Meio Ambiente - Mat. 2342
 Matrícula:

Anexo: 8-2 Check-list de autorização de supressão vegetal.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS**

**AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 721/2012
(2ª RETIFICAÇÃO)**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeado por Decreto de 16 de maio, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 25 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007; RESOLVE:

Expedir a presente Autorização de Supressão de Vegetação à:

EMPRESA: VALE S/A
CNPJ/CPF: 33.592.510/0426-63
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL/IBAMA: 80964
ENDEREÇO: EPC KM 738 S/N - ZONA RURAL
CEP: 68500-000 **CIDADE:** Marabá **UF:** PA
TELEFONE: (98) 3218-4454 **FAX:** (98) 3218-4454
REGISTRO NO IBAMA: Processo nº 02001.007241/2004-37

Relativa a supressão de vegetação e/ou intervenção em Área de Preservação Permanente- APP necessárias às obras de Duplicação da Estrada de Ferro Carajás, que totalizam 786 km de extensão.

As áreas a serem suprimidas estão detalhadas na Condição Específica 2.1 desta Autorização.

Esta Autorização de Supressão de Vegetação é vinculada à Licença de Instalação nº 895/2012 e é válida pelo período de 04 (quatro) anos, a partir da data de assinatura, observadas as condições discriminadas neste documento e nas demais informações constantes do Processo nº 02001.007241/2004-37, que, embora não transcritos, são partes integrantes deste licenciamento.

A validade desta autorização está condicionada ao fiel cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento.

Brasília/DF,

Data de Assinatura: 16/11/2012

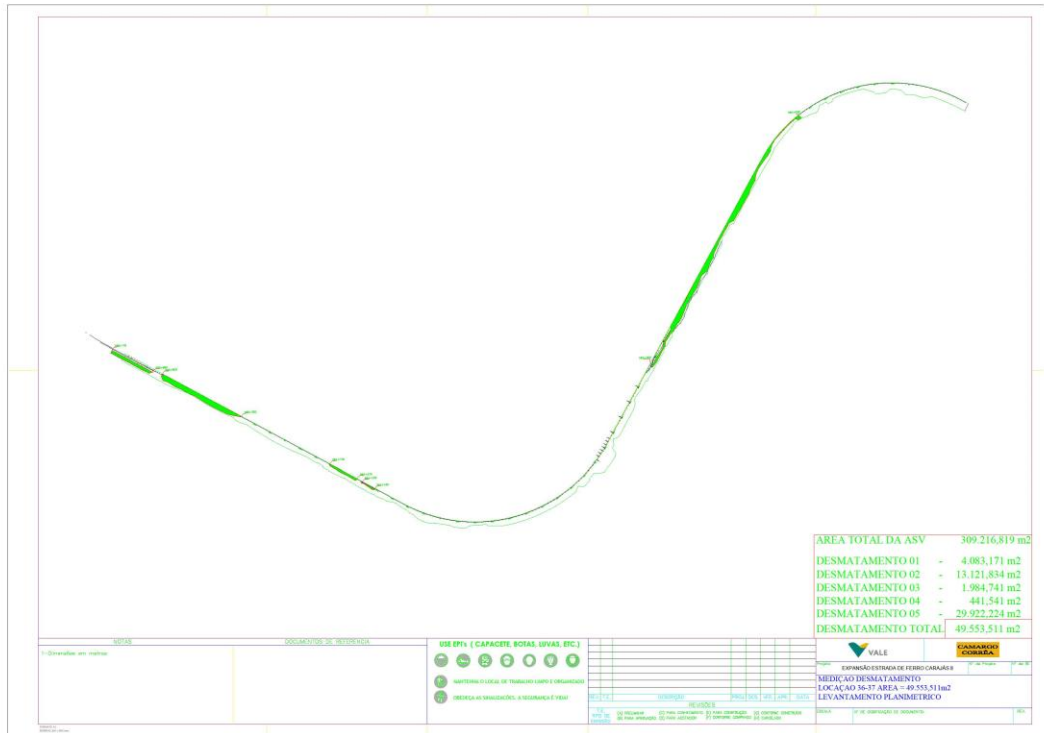
Data de Retificação: 07 AGO 2013

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

1/4

Anexo: 8-3 Autorização de supressão vegetal

EEFC
EXPANSÃO ESTRADA DE FERRO CARAJÁS
EXPANSÃO II



Anexo: 8-4 Mapa de área suprimida

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5851927	13/12/2013	13/12/2013	13/03/2014
Dados Básicos:			
CNPJ:	82.502.196/0002-68		
Razão Social:	CKTR SERVIÇOS LTDA		
Nome Fantasia:	CKTR SERVIÇOS LTDA		
Data de Abertura:	05/09/2013		
Endereço:			
Logradouro:	RUA MARANHÃO		
N.º:	1293A	Complemento:	
Bairro:	CENTRO	Município:	ACAILANDIA
CEP:	65930-000	UF:	MA
Atividades desenvolvidas:			
Categoria	Atividade		
21 - Outros serviços	27 - uso próprio de motosserra ou para empréstimo a terceiros		
20 - Uso de Recursos Naturais	42 - exploração econômica da madeira, lenha e subprodutos florestais - instalação e manutenção de empreendimentos		
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama. O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades. O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos. O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.			
Chave de autenticação		z9cj.2vnt.uawc.qa19	

Anexo: 8-5 Cadastro técnico federal do fornecedor do motosserra.

INSTRUMENTO DE RECEBIMENTO DA UNIAO DO MOTOSSERRA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Rua de Residência do Uniao - GRU	Código do Recolhimento:	2083-5
	Número do Recolhimento:	000700021581-04
	Competência:	09/2011
	Valor em R\$::	R\$ 30.000,00
Nome da Contribuinte:	INFLU ou CPP da Contribuinte:	0202035000266
Nome do Recolhente:	UO / Gestão:	07004 / 0311
UO / Gestão: 07004 / 0311 - UNIAO DO MOTOSSERRA - PONTE DE SERRA DO Valor do Instrumento: R\$ 30.000,00 Assunto: Despesa com aquisição de material de consumo - pagamento - SR. CARRA - NÃO RECEBER EM CHEQUE	(*) Valor do Principal:	30,00
	(-) Descontos/Abatimentos:	0,00
	(*) Outras Deduções:	0,00
	(*) Atrasos:	0,00
GRU SIMPLES Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(*) Juros e Encargos:	0,00
	(*) Outros Acréscimos:	0,00
	(*) Valor Total:	30,00

8587000000-6 3000030200-7 53036440000-9 00002158184-2

INSTRUMENTO DE RECEBIMENTO DA UNIAO DO MOTOSSERRA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Rua de Residência do Uniao - GRU	Código do Recolhimento:	2083-5
	Número do Recolhimento:	000700021581-04
	Competência:	09/2011
	Valor em R\$::	R\$ 30.000,00
Nome da Contribuinte:	INFLU ou CPP da Contribuinte:	0202035000266
Nome do Recolhente:	UO / Gestão:	07004 / 0311
UO / Gestão: 07004 / 0311 - UNIAO DO MOTOSSERRA - PONTE DE SERRA DO Valor do Instrumento: R\$ 30.000,00 Assunto: Despesa com aquisição de material de consumo - pagamento - SR. CARRA - NÃO RECEBER EM CHEQUE	(*) Valor do Principal:	30,00
	(-) Descontos/Abatimentos:	0,00
	(*) Outras Deduções:	0,00
	(*) Atrasos:	0,00
GRU SIMPLES Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(*) Juros e Encargos:	0,00
	(*) Outros Acréscimos:	0,00
	(*) Valor Total:	30,00

8587000000-6 3000030200-7 53036440000-9 00002158184-2

Anexo: 8-11 Guia de Recolhimento da União do motosserra.

